

bro, quando das festividades da Semana da Pátria, Moção nº 77/80, de autoria do Vereador Walter de Bene Teixeira, solicitando o envio de Moção de Aplauso ao Coral da Igreja Batista Central de Cabo Frio, pela audição oferecida ao povo, no dia Sete de Setembro, quando da navegação da Semana da Pátria. Terminada a leitura do expediente e não havendo quem quizesse fazer uso da Tribuna, o Senhor Presidente verificando a inexistência de número regimental para deliberar, encerra a presente reunião, marcando outra para quinta-feira, dia onze de dezessete horas. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata: que, depois de lida, submetida a apreciação plênar, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Cabo Frio, 11 de Setembro de 1980

Ata da décima segunda reunião ordinária do período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta

Às dezessete horas do dia onze (11) de setembro de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Vereador Aroldo Francisco e com a ocupação a primeira e segunda secretarias pelos Vereadores Ronei Vianna de Souza (Ad-Hoc) e Paulo Gel André Senoz, respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio, com o comparecimento dos Vereadores que assinaram o Livro de Presença, havendo número regimental, em nome de Deus, foi dada a presente reunião. A seguir, foram lidas e apro-

ladas as seguintes atas: Ferreira, reig, ata da terceira reunião ordinária, realizada no dia doze (12) de agosto; atas da primeira e segunda reuniões extraordinária, realizada no dia doze (12) de agosto. Em seguida, o Senhor presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que contém do seguinte: Requerimento nº 44/80, de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira que dispõe sobre pedido de informações ao Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio; Requerimento nº 45/80, da lavra do Vereador Aroldo Meneses Pereira, que dispõe sobre medidas práticas no sentido de dotar Armação dos Buzios de brinquedos temáticos; Requerimento nº 46/80, de autoria do edil Aroldo Meneses Pereira, dispondo sobre a reforma do prédio da Agência dos Correios em Cabo Frio; Requerimento nº 47/80, de autoria do Vereador Aroldo Meneses Pereira, dispõe sobre a construção de uma escola no Bairro Jardim Esperança; Indicação nº 90/80, da lavra do Vereador Aroldo Meneses Pereira, dispõe sobre o aproveitamento da área do Estádio Araci Machado em uma Praça de Esportes Olímpicos; Moção nº 78/80, de autoria do Vereador Aroldo Meneses Pereira, dispõe sobre Moção de Congratulações ao Grupo dos Alcaideiros Amigos do Cabo Frio, pela homenagem de seu terceiro aniversário de fundação. A seguir, como primeira ordem inscrita, ocupou a Tribuna o Vereador Aroldo Meneses Pereira, que iniciando, congratulou-se com os demais Vereadores, presentes. Continuando, leu ofício recebido da Autarquia 1001 em resposta a solicitação de sua autoria para implantação da Linhas de Ônibus do Cabo-Rio de Janeiro, afirmando da possibilidade de atendimento para o mesmo. A seguir falou que a seguinte mesa se instalou a incumbências e descalabros no Jockey do Estádio do Rio de Janeiro e que o deixar por um tempo tratado o magistério em novo Estado, obrigando a imortalização, falem que as Secretarias Estaduais

estão sendo transformadas em verdadeiras máquinas elétricas do Deputado Waldomiro Teixeira, apacientado do Doutor Eliezer Freitas. Criticou a maneira como o Governo Estadual trata as professoras conveniadas em seus direitos e princípios da alma e do corpo. Disse que o convênio celebrado entre Governo do Estado e Fundação São XIII já está sendo denunciado e todo o Brasil será conhecedor para que saibamos o tipo de governo que está implantado no Estado do Rio de Janeiro. Falou ainda, por humilhante demais, a condição que o incompetente Governo implantado, quer submeter as sacrificadas professoras conveniadas, que passarem a ser secretárias estagiárias da Fundação São XIII. Finalizando, disse ter certeza que todos os demais vereadores componentes desta Casa, iriam levantar sua voz em favor das cidadãs professoras. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Alex Gonçalves de Lima. Este, de início disse que ficou atento à fala do Vereador Aristido Nunes Pereira que fez críticas ao governo do Estado em defesa das professoras conveniadas, porém disse que ainda não nasceu um governo sem falhas e na qualidade de Vereador, não iria tapar o sol com a palmeira. Reportou-se a uma reunião passada quando disse que se o Governo prometeu, trate de pagar porque os componentes do P.P. não estão aqui para encobrir, fortemente negar a verdade, dar a quem deus e que a justiça para ser boa tem que começar pelos de casa. Continuando, falou que não iria abordar o assunto sobre as professoras conveniadas, porque o líder de sua Bancada já tomara as providências junto as autoridades competentes em favor das mesmas. A seguir, falou que o Bairro São no 4º Distrito teve várias casas invadidas por egua de feras, inclusive a sua casa e ele teve que ficar até altas horas da madrugada tentando sanar o problema.

11
09/30

124

mentou que uma criança tinha morrido no Bairro Baixo por causa da enchente provocada pela chuva e que tanto os não acontenciam no governo Hermes Barcelos, porque este tinha uma equipe de limpeza na cabeceira do Canal de Saneamento e nos escoamentos das ruas, evitando a interrupção da saída das águas. Achei bem quando soube que as águas invadiram a casa do senhor Prefeito Municipal, porque só assim ele talvez se lembre do que prometeu ao povo, durante sua campanha eleitoral. Digo que ninguém é obrigado a prometer, mas já que prometeu, é obrigado a cumprir. Finalizando, denunciando a falta de calamidade que se encontra o 4º Distrito com a falta de luz nas ruas e com a podridão do Canal de Saneamento que não se pode mais suportar. A seguir, ocupou a Tribuna, o Vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando congratulou-se com os demais vereadores presentes. Continuando, disse que como elemento vinculado à comunidade cabofriense, tem procurado honrar o voto que recebeu e a confiança nele depositada. Referindo-se ao problema das professoras convenidas disse que é uma vergonha o ponto que chegou a corporação docente de nosso País, em termos de desprestígio profissional, pois o mesmo não tem uma recompensa financeira à altura da função que desempenha, porém é preciso dizer aos professores e em especial às professoras menos afortunadas, que já existem pessoas altamente preparadas com a finalidade de não atingir os princípios sociais e que atualmente, todo mundo está defendendo as professoras, porque é um bom prato político e uma maneira de se projetar politicamente. Falando sobre alguns vereadores de outro Município que prometeram abandonar o P.P. caso o Governador não solucionasse o problema das professoras e disse que o homem que renuncia a tudo, é medroso.

e fraco, porque o verdadeiro homem público enfrenta a luta, seja ela qual for, em favor da comunidade e renuncia-la é uma medida de covardia. Falou que se o P.P. não atender os anseios do grupo, em benefício da comunidade, poderá até mudar de sigla partidária, mas não deixar de ser um vereador defensor do povo. Fez leitura de documento enviado ao Doutor Arnaldo Neri, Secretário de Educação, por parte do Bloco Parlamentar do PP de Cabo Frio, em favor das professoras conveniadas e que não iria usá-las para campanha política nem passeatas. Disse que o filho do Sombroso Roberto Silveira, que diz imitar o pai, é uma verdadeira paralização na vida pública. Finalizando, disse que muita gente tirando proveitos políticos das situações professoras conveniadas, porém os Vereadores do Partido Popular não estão nesta para para acobertar irregularidades e em seus dez anos de vida pública, nunca se associou a corrupção que vierse macular seu mandato e a confiança que o povo cabofriense nele depositou. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Renato Vianna de Souza, que do início congratulou-se com os demais vereadores presentes. A seguir, parabenizou o Vereador Walter de Bessa Teixeira, pelo seu brilhante discurso e pela maneira como defendeu o problema das professoras conveniadas. Disse que "deveríamos seguir o exemplo do Vereador Walter Bessa em toda sua conduta e que todos os demais Vereadores devem criticar com o mesmo brilhantismo que usou o vereador acima citado e que os calcamentos efetuados recentemente no Arraial do Cabo estão todos com defeitos e trazendo problemas àquela comunidade. Disse que não poderia deixar de criticar as falhas da atual Administração só por agradar a quem quer que seja, porque está nesta

ra, na qualidade de Vereador, para atender e defender as necessidades do povo, o qual depositou nele sua confiança. Finalizando, abordou o problema que afeta as professoras conveniadas. Não havendo mais assuntos inscitos, de imediato o Senhor Presidente transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta foram tratadas as seguintes temas:

dos os Requerimentos nos 44/80, de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira; 45/80, 46/80, 47/80, todos da autoria do Vereador Arnaldo Menezes Pereira; Foram aprovadas as Indicações nos 37/80, de autoria do edil Renato Vianna de Souza; 88/80, da autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira; 89/80, de autoria do Vereador Hermes Araújo Ramos e 90/80, da autoria do edil Arnaldo Menezes Pereira. Foram aprovadas as Moções nos 73/80 de autoria do edil Alvaro Francisco Lopes da Rosa; 74, 75, 76 e 77/80, todas de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira.

Foi ainda aprovado o parecer favorável da Comissão de Redação Final no Projeto de Lei nº 82/80, de autoria do Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos e no Projeto de Lei nº 101/80, Mensagem Executiva nº 62/80. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião, marcando outra para terça-feira, dia de hoje, às dezesseis horas. E para contar, mandou que se lavrasse esta ata, que, depois de lida, submetida a apreciação pleneária, aprovada, será assinada, para que produza em seus efeitos legais.

Carlo / Paulo Simo

Ata da décima terceira reunião ordinária do segundo